

dia a dia

DESTAQUE

Gastos na Câmara sus

Representantes consumiram R\$ 345 mil com combustível, material de escritório e postagem no ano passado.

Rodrigo Rainho

rodrigo.rainho@bomdiasorocaba.com.br

Os vinte vereadores de Sorocaba gastaram no ano passado R\$ 345.802,18 em aluguel de máquina de fotocópias (xerox), combustível, material de escritório e postagem. O valor é 21,39% mais alto que as despesas de 2010 (R\$ 284.851,3).

Em síntese, para transportar seus assessores e eles mesmos em carros oficiais a seus redutos, copiar documentos, fazer memorando e enviar cartas, a Câmara de Sorocaba usou recursos que poderiam ser destinados à construção de 23 casas populares de 42 metros quadrados. “Hoje só há limite para selos de cartas. Havia um teto para os selos de postagem, mas uma resolução derrubou esse dispositivo”, diz o ex-presidente da Casa, Marinho Marte (PPS).

O número é tão exorbitante que, se comparado ao valor da Cesta BOM DIA - R\$ 130 - os gastos dos vereadores de Sorocaba dariam para sustentar, durante um ano, 221 famílias.

O vereador Ditão Oleriano (PMN) é o campeão de gastos

em material de escritório. Sozinho, usou R\$ 14.153,90 de recursos públicos em papel e tinta para impressora. Emílio Souza de Oliveira (PSC), o Ruby, vem em segundo, com R\$ 13.062,56, seguido de Rozendo de Oliveira (PV), que usou R\$ 11.934,81. Em contrapartida, o vereador Francisco Martinez (PSDB) utilizou “apenas” R\$ 3.683,67. Uma diferença de quase R\$ 10 mil. O que explica tanta disparidade? “Eles vão falar que trabalham muito”, admite Marinho Marte.

INVESTIGAÇÃO / O promotor Orlando Bastos iniciou uma investigação sobre a suposta farrá de gastos na Câmara - como o uso de veículos oficiais para fins particulares, o que irritou alguns membros da Casa. “Vejo isso como uma invasão de outro poder sobre a Casa”, profere Hélio Godoy. “Trabalho muito e tenho que divulgar minhas ações”. O vereador do PSD é o primeiro colocado em gastos

Vereador considera o recurso público um direito do mandato, não ousa economizar

com combustível. Utilizou R\$ 7.969,18 com o uso do carro oficial, um Gol branco do Poder Público - uma média de 664 litros por mês (aproximadamente 6640 km).

Geraldo Reis, cujo reduto eleitoral é o distante bairro de Brigadeiro Tobias, foi o segundo no ranking, com R\$ 7.389,36. Em terceiro lugar, aparece Ditão Oleriano, com R\$ 5.535,08.

O rei dos selos é Luís Santos, que consumiu R\$ 10.851,95 com postagem. “E neste ano, vou gastar mais”, afirma ele.

O ex-vereador Claudemir Justi (PSDB) gastou R\$ 3.977,56 em janeiro, quase R\$ 1.500 acima dos demais. “Renovei os cartuchos de impressoras e usei selos para avisar os eleitores de que estava me afastando da Câmara, para a entrada do meu colega Paulo Mendes”, justifica ele.

Por outro lado, Justi está entre os parlamentares que mais economizaram em 2011.

Bastos promete que vai fiscalizar os vereadores. “Qualquer bem público deve ser utilizado no exercício da função e não para fim pessoal e alavancagem política”, diz. “Abrirei procedimento para investigar a prestação de contas”, garante.



Telefonemas são controlados pela Casa

Os telefonemas de cada vereador não podem passar o limite de R\$ 1200. Quando o uso se aproxima do teto, uma funcionária visita o gabinete e avisa.

10.507

reais foram gastos pelos 20 vereadores de Sorocaba em material de escritório em janeiro, um mês de recesso.

Parlamentares dizem que imprimem os ofícios, após visitas, e não estão de férias

Promotor pede que eleitor fique atento

Orlando Bastos pede à população que fique atenta aos vereadores gastões de ano de eleições. As contas estão no canal vereadores/prestação de contas do site: www.camara.sorocaba.sp.gov.br.

CONTROLE

“O maior problema é a cumulatividade. O correto seria estabelecer um teto para os gastos com combustível e o material de escritório. Até 2003, havia controle para o primeiro”

_Marinho Marte ex-presidente da Câmara dos Vereadores de Sorocaba

Campeões de gastos na Câmara de Sorocaba

